

Editorial

REVISTA RENE CLASSIFICADA COMO PERIÓDICO INTERNACIONAL: CONQUISTAS E DESAFIOS EM MENOS DE UMA DÉCADA DE EXISTÊNCIA

JOURNAL RENE RATED AS INTERNATIONAL PERIODICAL: ACHIEVEMENTS AND CHALLENGES IN LESS THAN A DECADE OF EXISTENCE

REVISTA RENE CLASIFICADA COMO PERIÓDICO INTERNACIONAL: ÉXITOS Y DESAFIOS EN MENOS DE UNA DÉCADA DE EXISTENCIA

A Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – REVISTA RENE desde março de 2000, quando foi lançado seu primeiro fascículo, está sediada no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Já foram publicados oito fascículos, totalizando dezenove volumes, havendo fascículo extra, contendo seu índice remissivo. A regularidade tem sido forte marca na existência do periódico, pois nunca houve hiato em sua publicação. Por outro lado, embora de forma lenta, o crescimento do número de assinantes e também o crescente afluxo de manuscritos permitiu que a periodicidade se tornasse mais freqüente. De 2000 a 2004 a periodicidade foi semestral, a partir de 2005 tornou-se quadrimestral e a partir de 2008 despontará como trimestral. Embora a REVISTA RENE tenha forte inserção regional, seus Editores têm tido como política ampliar sua abrangência a nível nacional e mesmo internacional. Fruto dessa política, o periódico já está indexado em diversas bases de dados: *Nacionais* – BDEF (Bases de Dados em Enfermagem/BIREME) e Portal de Revistas Eletrônicas da BVS/Enfermagem – <http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php>; *Internacionais* – CUIDEN (Base de Dados de Enfermeria/ Espanha – www.index-f.com), LILACS (Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde – www.bireme.ops.oms.org), CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature/ U.S.A. – <http://www.cinahl.com/>). Estas indexações favorecem o contato com um grande público pela disponibilidade dos artigos na mídia eletrônica, o que lhes confere uma preciosa inserção tanto no âmbito da enfermagem quanto de outras áreas do conhecimento. Retratar essa história, os que compõem a REVISTA RENE encontram-se em júbilo por sua recente classificação pela Capes como periódico Qualis Internacional C. Este fato explicita a consolidação do periódico em menos de uma década de existência, coroando de êxito todos os esforços realizados. Esse crescimento se deve ao trabalho mútuo dos que compõem o Conselho Editorial da revista, o corpo de consultores “Ad Hoc”, assinantes e autores, setor de Secretaria e infra-estrutura cedida pela Universidade Federal do Ceará. A despeito dos indicadores de qualidade e de busca por maior abrangência nacional e internacional, o quadro de assinantes ainda guarda resquícios do tempo de lançamento, quando a REVISTA RENE era fortemente identificada como estratégia para diminuir as diferenças regionais relativas à divulgação do conhecimento de enfermagem produzido no Brasil, devido à grande concentração dessa produção nas Regiões Sudeste e Sul. Seus assinantes atuais são majoritariamente da Região Nordeste (81,6%), Sul (9,1%) e Sudeste (7,8%), embora haja também assinantes da Região Centro-Oeste (0,4%) e do exterior (0,9%). Os relatórios de pesquisa predominam entre os artigos publicados abrangendo 70,9% do total. Seguem-se os relatos de experiência (16,0%), as reflexões (8,5%) e as revisões (4,6%). Há preferência dos autores por

publicar trabalhos em co-autoria (96,5%). Artigos de único autor atingem apenas 3,5%. As pesquisas publicadas seguem predominantemente o enfoque qualitativo e recolhem dados através de fontes primárias. Tal como ocorre nos demais periódicos brasileiros da área de enfermagem, a maioria dos autores são enfermeiros, com titulação de doutor ou de mestre e que têm vínculo com instituições de ensino superior. O número de estudantes de graduação é pouco expressivo e geralmente são discentes que têm clara vinculação com núcleos de pesquisa ou com grandes projetos de pesquisa coordenados pelos autores principais. Enfermeiros que exercem atividades assistenciais nas instituições de saúde também estão pouco representados nos artigos e quando aparecem ali relacionados, em geral, estão cursando mestrado ou doutorado. A vinculação pouco expressiva dos enfermeiros que exercem atividades assistenciais indica ainda, que aqueles que dispõem do laboratório natural das práticas de enfermagem têm gerado pouco conhecimento e tecnologias que impulsionem a melhoria da assistência em saúde e, por outro lado, parecem pouco consumir os resultados das pesquisas que são produzidas no âmbito da academia. Estas questões não são exclusivas da REVISTA RENE e mantêm-se como questões que instigam toda a categoria de enfermagem na busca por maior inserção e maior reconhecimento de suas funções na sociedade em geral. Os desafios são bastante vigorosos na existência de um periódico científico até que ele atinja maioria, mas a breve história do periódico comprova seu progressivo crescimento e inserção entre os periódicos de enfermagem e de áreas afins. Vale ressaltar, ainda, que outras indexações já estão em processo e que novos ajustes estão sendo feitos com vistas a pleitear indexação em bases de dados que possibilitem a ascensão da REVISTA RENE a um patamar mais elevado na escala de periódicos internacionais.

MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FRAGA

Presidente em Exercício do Conselho Editorial

MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO

Presidente do Conselho Editorial